

gado em varios casos de sarna obtendo sempre bons resultados. Basta fazer duas ou tres fricções com a pomada do professor Kaposi, composta do seguinte modo :

Banha	100 grammas
Sabão verde	50 »
Naphtol	15 »
Cêra branca	10 »

O prurido desaparece rapidamente e, depois de 8 ou 10 dias, o doente pode ser considerado como absolutamente curado.

O naphtol é portanto pasitica como o enxofre e um modificador das erupções que acompanham a sarna.

Muitos doentes d'esta dermatose conservam um prurido muito intenso, durante um ou dous mezes depois do tratamento com a pomada de Helmerich, o que não succede com o naphtol, que faz desaparecer os eczemas mais rebeldes.

O prurigo de Hebra é também favoravelmente influenciado por este tratamento. Todavia o naphtol não tem dado bons resultados em numerosos casos de psoriasis tentados em S. Luiz, na sala de Bemier. A opinião de Kaposi a este respeito não parece, pois, justificada. Empregado com as precauções exigidas o naphtol é um medicamento inoffensivo.

Este facto está claramente estabelecido, ainda que um caso duvidoso de nephrite de origem toxica tenha sido o ponto de partida de uma polemica muito viva entre Neieuser (de Breslau) e Kaposi. (*Morgagni*.)

TRATAMENTO DA DYSPEPSIA PELA AGUA QUENTE. — O Dr. Sheardon empregou este medicamento em si mesmo. Em consequencia de uma ligeira insolação teve elle durante algum tempo vomitos alimentares, que se apresentavam no fim das refeições.

Estes vomitos resistiram a todos os tratamentos. Depois de tres mezes de soffrimento, Sheardon pesava 50 libras de menos, experimentando vertigens e perturbação da palavra. A vista d'isto, decidio se a ensaiar o tratamento pela agua quente, pre-

conisado por Cutelr e Banerpey. Com uma sonda cesophagiana introduzio elle em seu estomago agua bastante quente, e pouco depois já não experimentava vomitos, continuando no uso da agua quente, na dóse de meio litro, uma hora e meia antes das refeições, sem a isto reunir medicamento algum. O doente sujeitou-se a dieta de carne, os vomitos não reappareceram mais e a cura foi completa. (*The Médical Record.*)

QUARENTA E TRES CALCULOS VESICAES EXTRAHIDOS POR UM PROCESSO NOVO.—Ha perto de cincoenta annos um doente, de 50 annos de idade, e que sempre gozou de boa saúde, teve a desagradavel surpresa de ver um dia, de repente, parar o jorro da urina durante a micção. Immediatamente foi elle aconselhar-se com seu medico, que, depois de ter introduzido uma sonda de prata na urethra, reconheceu a presença de calculos na bexiga, indicando logo a lithothricia como o unico remedio. Mas o doente, que era architecto e dotado de um grande senso mechanico, recusou a operação, dizendo que ia tentar por si mesmo alguma cousa.

Durante alguns dias reflectio elle no meio de collocar os calculos na urethra para expellir depois por um jacto de urinas. Ensaiou collocar-se em diversas posições, succedendo que os calculos logo que se achavam no orificio do canal não se insinuavam por elle e voltavam á bexiga. O doente cuidou então em attrahir os calculos para o exterior fazendo o vasio diante d'elles. Para isso tomou de um frasco de que serve para o vinho de Toscana, tendo uma rolha que tapava hermeticamente, e através d'ella fez passar um tubo de osso, adaptando uma sonda franceza n. 10. Tal era o aparelho. No frasco de vidro, coberto de palha, podia-se derramar agua fervendo, feito o que, o orificio do frasco era fechado por meio da rolha, tendo o cuidado de introduzir previamente a sonda na urethra.

Isto feito, derramava agua fria sobre o frasco e assim obtinha o doente o vasio, tentando, porém, infructiferamente a aspira-